

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro

Agosto 12

n.º 47



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO PÁG. 3

Sumário

Em destaque.....	3
» Inauguração da Unidade de Cirurgia de Ambulatório	
Serviço em destaque.....	4
» Serviço de Medicina Interna	
» CHBM alerta para prevenção do cancro da pele	
Agradecimentos.....	6
Últimas.....	8
» Pediatria comemora Dia Mundial da Criança	
» CHBM comemora Dia Nacional da Luta Contra a Dor	

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) dispõe, desde o passado dia 1 de junho, de uma nova Unidade de Cirurgia de Ambulatório, situada no Hospital do Montijo.

No contexto da constituição do CHBM, e tendo em atenção o protocolo assinado entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e a Câmara Municipal do Montijo, a reflexão relativamente ao novo desenho organizacional a estabelecer perante esse facto apontou para a instalação de uma Unidade de Cirurgia de Ambulatório no Hospital do Montijo.



A construção da Unidade de Cirurgia de Ambulatório teve como principais objetivos:

- Criar uma estrutura autónoma ao nível da atividade desenvolvida, dos recursos humanos atribuídos, da organização e dos circuitos, contribuindo para uma melhor e mais atempada resposta ao doente em lista de espera cirúrgica;
- Contribuir para o incremento de uma prática clínica amplamente adotada noutros países, oferecendo ao utente a melhor resposta de acordo com a praxis reconhecida e defendida pela Comissão Nacional para o Desenvolvimento da Cirurgia do Ambulatório;
- Contribuir para reequilibrar a Instituição em termos económico-financeiros.

A prática da cirurgia de ambulatório permite uma recuperação pós-operatória mais rápida dos doentes, podendo estes iniciar as suas atividades diárias, da vida familiar e da atividade profissional, mais precocemente em comparação com os doentes que ficam internados.

A cirurgia de ambulatório reduz o tempo de permanência no hospital, com a consequente vantagem da diminuição do risco de contrair infeção hospitalar, tão difícil de combater. A criação de unidades específicas para a cirurgia de ambulatório, distantes dos serviços de internamento, assim como estadias curtas, ajudam a explicar este facto.

De acordo com a Comissão supracitada, a prática de cirurgia de ambulatório permite, ainda, uma forte racionalização da despesa em saúde, com uma correta reorientação dos custos hospitalares, em especial pela substituição da cirurgia convencional, dita de internamento, pela cirurgia de ambulatório. Por outro lado, a prática da cirurgia de ambulatório permite a redução das listas de espera, libertando simultaneamente as camas hospitalares para o estudo e tratamento de doentes mais complexos.

De referir que a atividade cirúrgica de ambulatório nesta Instituição tem vindo a aumentar de forma sistemática e acentuada ao longo dos últimos anos. Em 2007 foram operados 1249 utentes em cirurgia de ambulatório, número que subiu para 2105 o ano passado. Com a abertura da nova Unidade de Cirurgia de Ambulatório acreditamos que este número vai continuar a crescer de forma sustentada, com todas as vantagens que esta situação trará não só para o doente, como também para os profissionais de saúde e para a sociedade em geral.

Presidente do Conselho de Administração
Eng.ª Izabel Pinto Monteiro

Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-355 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Conceção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 250 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

A nova Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHBM foi inaugurada no passado dia 6 de junho pela Sra. Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Dra. Maria Amélia Antunes.

Este evento contou com a presença da Sra. Diretora Executiva do ACES Arco Ribeirinho, Dra. Manuela Marques, e de outras entidades externas, bem como de muitos profissionais do CHBM.

A Unidade de Cirurgia de Ambulatório, localizada no Hospital do Montijo, entrou em funcionamento no dia 1 de junho e tem uma zona de Consulta Externa, Bloco Operatório e Recobro. A Consulta Externa destina-se ao atendimento dos doentes, integrando sala de trabalho de enfermagem e admissão geral de doentes. O Bloco Operatório é

dotado de duas amplas salas de operações e uma de cuidados pré-anestésicos.

O Recobro está organizado em duas áreas de recuperação, uma com camas e outra com cadeirões, onde os doentes estarão sempre monitorizados e acompanhados por médicos e enfermeiros.

A Unidade realizará cirurgias de todas as especialidades cirúrgicas que efetuam cirurgia de ambulatório, nomeadamente oftalmologia, ortopedia, pediatria, cirurgia plástica, cirurgia, ginecologia, entre outras.

A equipa de profissionais será constituída por médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e assistentes técnicos do CHBM EPE, sendo que o número de elementos dependerá da atividade reali-

zada, uma vez que esta será incrementada de forma gradual.

Com um investimento de cerca de 2 milhões de euros, a construção da Unidade de Cirurgia de Ambulatório representa uma obra muito importante para a reabilitação do Hospital do Montijo, pretendendo-se o desenvolvimento desta unidade hospitalar, equipando-a com meios físicos, humanos e técnicos capazes de prestar cada vez melhores cuidados de saúde à população.

Atualmente realizam-se, na nova Unidade, cirurgias de ambulatório nas especialidades de Oftalmologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia e Cirurgia Geral e, ainda, consultas de Anestesia. Em setembro terá início a consulta e cirurgia pediátrica.



SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA

MISSÃO

A Medicina Interna é a especialidade médica que se ocupa da prevenção, diagnóstico e orientação da terapêutica curativa não cirúrgica, das doenças de órgãos e sistemas ou das afeções multi-sistêmicas dos adolescentes, adultos e idosos, numa perspetiva integradora e holística, permitindo a abordagem do doente como um todo e não por partes, articulando-se sempre que necessário com a prática de outras especialidades.

A missão do Serviço de Medicina Interna (SMI) do CHBM rege-se pelo cumprimento destas premissas com qualidade, rigor científico e profissionalismo, não descuidando o humanismo e a ética inerentes à profissão, de modo a promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos doentes que acolhe, de forma eficiente e eficaz, quer no internamento e na consulta externa, quer ainda outros serviços onde o seu apoio é solicitado.

QUEM SOMOS

Diretora do Serviço: Dra. Fátima Campante
Enfermeiras Chefe: Enf.^a Luísa Luz (Barreiro) e Enf.^a Manuela Patão (Montijo)

O SMI integra uma equipa multidisciplinar que reparte a sua atividade pelos dois hospitais que constituem o CHBM EPE. A equipa é constituída atualmente por:

- 32 Médicos (20 especialistas e 12 internos da especialidade)
- 69 Enfermeiros (50 no Barreiro e 19 no Montijo)
- 35 Assistentes operacionais (22 no Barreiro e 13 no Montijo)
- 4 Assistentes técnicos (3 no Barreiro e 1 no Montijo)

O QUE FAZEMOS

A atividade do SMI é muito diversificada, abrangendo várias áreas. Privilegia, no entanto, a componente assistencial que se reparte pelo internamento, consulta externa, hospitais de dia, consultadoria interna e apoio aos serviços de urgência

externa e interna. Alguns dos seus elementos colaboram, ainda, na Unidade de Cuidados Intensivos e na valência de Infeciologia.

1. Internamento

O internamento conta atualmente com uma lotação de 80 camas (60 no Barreiro e 20 no Montijo), da responsabilidade direta de 15 internistas.

A unidade do Barreiro recebe doentes com patologia aguda, admitidos maioritariamente através do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica ou através da Consulta Externa de ambos os hospitais, ou ainda, esporadicamente por transferência de outros serviços ou unidades hospitalares. A unidade do Montijo acolhe essencialmente doentes em fase de convalescença ou a aguardar resolução social.



2. Consulta Externa

O acesso às consultas faz-se através de referenciação pelos médicos de família ou de referenciação interna, a partir de outras consultas ou internamentos hospitalares.

Consultas no Barreiro:

- Medicina Interna,
- Doenças Endócrinas-Metabólicas,
- Diabetes na Gravidez,
- Apoio ao Sistema de Perfusão Contínua,
- Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular,
- Hepatologia,
- Doenças Autoimunes,
- Colabora, ainda, nas Consultas de

Infeciologia, Imunodepressão e do Pé Diabético.

Consultas no Montijo:

- Medicina Interna,
- Hipertensão Arterial,
- Anti Coagulação.



3. Hospitais de Dia

O SMI assegura a atividade clínica no Hospital de Dia de Diabetes todos os dias úteis, entre as 9h e as 16 horas. Conta com o apoio de 2 enfermeiras (1 só a tempo parcial), também responsáveis por uma consulta de grupo e ensino.

Os Hospitais de Dia de Doenças Autoimunes e de Medicina Interna partilham o espaço físico e o apoio logístico administrativo e de enfermagem com o Hospital de Dia de Infeciologia, no qual colaboram 3 Internistas (para além dos dois médicos Infeciologistas do CHBM).



4. Consultadoria Interna

O SMI presta serviço de consultadoria a todos os serviços do CHBM, sempre que solicitado, havendo uma escala própria para o efeito, com rotação semestral.



5. Urgência

O SMI integra a escala do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do CHBM, localizado no Hospital do Barreiro. Neste último serviço, os Internistas e os Internos da especialidade repartem a sua atividade pelos balcões de atendimento geral, sala de reanimação, sala de inalatórios, sala de observação (SO) e Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA). Asseguram, ainda, a urgência interna do serviço, no Hospital do Barreiro, durante o período noturno.

6. Outras atividades

Os Internistas desenvolvem, ainda, atividades a nível de organização, gestão, formação e docência.

Destacamos a integração em várias comissões técnicas e grupos de trabalho - Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar, Comissão de Antibióticos, Equipa de Gestão de Altas, Política de Gestão do Medicamento, Política da Reanimação, entre outros.

Em parceria com a Faculdade de Medicina de Lisboa, são ministradas aulas práticas a alunos do 3º e 6º ano do Curso de Medicina, nas cadeiras de Introdução à Clínica e de Medicina Interna respetivamente. Recebe, também, alunos do curso de enfermagem de várias escolas, em diferentes fases de aprendizagem.

É responsável pela formação contínua dos internos do ano comum na respetiva valência, dos internos da especialidade de Medicina Interna, oferecendo idoneidade formativa total, e dos internos de outras especialidades médicas com estágios de formação básica em Medicina Interna, como sejam a Oncologia Médica, a Cardiologia e a Pneumologia. Recebe, ainda, internos do Internato de Medicina Geral e Familiar.

Existe uma participação regular e ativa em reuniões clínicas, simpósios e congressos, nacionais e internacionais, com divulgação da atividade do serviço, apresentando casos clínicos, casuísticas e revisões temáticas sob a forma de comunicações orais e posters. Sempre que possível há lugar à publicação de artigos em revistas de reconhecida idoneidade.

A Diretora do Serviço de Medicina Interna
Dra. Fátima Campante

CHBM ALERTA PARA PREVENÇÃO DO CANCRO DA PELE

O CHBM associou-se este ano à campanha pan-europeia para a prevenção do cancro da pele "Euromelanoma", cujo objetivo é informar o público em geral sobre a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento deste tipo de cancro.

Para o efeito, realizou uma exposição e um rastreio organizados pela equipa de saúde da área da Dermatologia da Unidade Funcional de Consultas Externas – Barreiro.

A exposição, alusiva à prevenção do cancro cutâneo com o título "Proteção solar e cancro de pele", era composta

com vários cartazes com informação diversa. O rastreio, feito pela equipa de enfermagem, teve como objetivo avaliar o risco de cancro da pele.



O cancro de pele atinge todos os anos

10 000 portugueses, 1 000 dos quais com melanoma, uma das formas mais graves da doença, que irá provocar a morte de 150 destes doentes no espaço de cinco anos.

De acordo com os dermatologistas os principais sinais de alerta para um possível cancro da pele são: uma lesão de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rosada ou multicolorida; uma ferida que não cicatriza, com crostas ou sangramento; uma "pinta" preta ou castanha que muda de cor, textura, torna-se irregular nos bordos e cresce de tamanho.

agradecimentos

página 6

SABIA QUE...

Demos as boas-vindas a:

D.^a Célia Duarte – Assistente Operacional, Cirurgia Geral

Cessaram funções neste Hospital:

Enf.^o Bruno Silva- Medicina Interna, Barreiro

Dr.^a Rosa Madureira – Anatomia Patológica

D.^a Teresa Matos – Assistente Técnica, Consulta Externa

Falecimento

Sr. João Horta - Assist. Operacional, Urgência Montijo

O CENTRO HOSPITALAR AGRADECE...

... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

D.^a Helena Esteves- Assistente Operacional, Medicina Física e Reabilitação

Téc.^a Isabel Jorge - Patologia Clínica

D.^a Maria de Fátima Andorinha - Assistente Operacional, Serviços Gerais

Enf.^a Natália Chiteculo - Ginecologia

Informação referente aos meses de Maio e Junho de 2012.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

BLOCO DE PARTOS E SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA

O meu nome é Francisco Delgado e nasci a 11/10/2011 no CHBM. Quero apenas registar a forma humana e muito profissional como me foi permitido nascer nesta Unidade.

À minha mãe foi possibilitada a frequência do Curso de Preparação para o Parto (...). Agradeço à Enf.^a Maria do Anjo e à Enf.^a Cristina pela forma como dão estas aulas, sem dúvida uma mais-valia para qualquer futura mamã. (...)

A Dra. Ana Paula Lopes, obstetra que acompanhou o meu desenvolvimento fetal, permitiu-me um nascimento tranquilo, o qual teve que ser de cesariana pois não foi possível o parto vaginal. Apesar de não ter sido um parto como a minha mãe imaginava, correu tudo bem devido aos profissionais que a acompanharam, desde a equipa de enfermagem e auxiliar à equipa médica. (...) O meu papá acompanhou a minha mãe desde que ela ficou internada até ao meu nascimento (...).

No decorrer da cesariana a minha mamã sentiu um apoio extraordinário das enfermeiras, bem como da equipa médica (Dra. Ana Paula Lopes, Dra. Vera e Médica Anestesista). O nosso MUITO OBRIGADO a todas estas profissionais, que fazem jus à profissão que desempenham.

A boa experiência manteve-se no internamento, Serviço de Obstetrícia (...). As dificuldades na "aprendizagem da amamentação" também foram superadas pelo apoio e paciência das enfermeiras, sobretudo da Enf.^a Maria do Anjo. É de valorizar ainda o cantinho de Amamentação de que o serviço dispõe.

Pai do Francisco, Rui Delgado 9 de janeiro de 2012

URGÊNCIA GERAL

Utente habitual de outros serviços de saúde, recorri ao Hospital Barreiro/Montijo acompanhando o meu pai, Rufino Nunes, que aqui chegou com 87 anos, lutando pela

vida, com infeção pulmonar. Não deixei nunca de me surpreender por:

- Atendimento muito rápido, cuidados imediatos e recuperação do seu estado visível em poucas horas;

- Inexcedível qualidade de atendimento neste hospital, com informação detalhada organizada muito bem, duas vezes por dia, com visita intercalada do doente. Testemunho de 8 dias de internamento no S.O.;

- Inexcedível atenção dos Srs. Seguranças, que educadamente se esforçam por atender e encaminhar os utentes para a melhor forma de acompanharmos os doentes, de forma eficaz e ordenada;

- Por fim, quero deixar o meu muito obrigado a todos, equipa médica, equipa de enfermagem, equipa de auxiliares, serviços administrativos, e equipa de seguranças. Bem Hajam por fazer bem.

José Francisco Nunes da Mata 13 de fevereiro de 2012

CIRURGIA GERAL

(...) Estou grato porque no dia 30/11/2010 fui operado a um tumor complicado de grandes dimensões. O médico assistente Dr. Bolinhas e o Dr. José Carlos com grande coragem e determinação fizeram esta grande operação.

Agradeço a todo o pessoal de enfermagem do Piso 3 pelo cuidado pós-operatório e o pessoal auxiliar, sendo poucos fazem o que podem.

Estou grato à direção do Hospital do Barreiro pelos exames que foram todos aprovados antes da operação.

Estou grato ao Dr. Firmino por ter operado a minha esposa na mesma altura.

Estou grato ao meu médico oncologista, Dr. Nuno Vau, por ser um grande profissional que encanta como ser humano.

José Henrique Vidal Dias 27 de fevereiro de 2012



Traduzimos a linguagem da vida em medicamentos vitais

Na Amgen, acreditamos que as respostas aos desafios colocados pelos medicamentos estão escritas na linguagem do nosso ADN. Como pioneiros em biotecnologia, utilizamos o nosso profundo conhecimento dessa linguagem para criar medicamentos vitais que vão ao encontro das necessidades dos doentes, no combate às doenças graves, melhorando de forma decisiva as suas vidas.

Para mais informações sobre a Amgen, visite www.amgen.pt ou contacte a Amgen Biofarmacêutica Lda., Edifício D^o Maria I (Q60), Piso 2 A, Quinta da Fonte – 2770-229 Paço d'Arcos, Lisboa, Portugal.

AMGEN[®]

Pioneering science delivers vital medicines[™]



PEDIATRIA COMEMORA DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



No passado dia 1 de Junho comemorou-se o Dia Mundial da Criança. O Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE associou-se às comemorações desta efeméride, realizando uma exposição e atividades para as crianças e jovens internados.

No dia 1 de junho, as crianças e jovens internados viveram um dia diferente, com muita animação. De manhã, assistiram a

muitos truques de magia e receberam balões, com o Projeto “Saúde Brincando”. Da parte da tarde, foram pintados pela Professora Elisabete Santos e receberam presentes bem divertidos.

A exposição, dedicada à Carta da Criança Hospitalizada, era composta por vários cartazes sobre os direitos mencionados na carta e, ainda, vários desenhos feitos pelas crianças e jovens internados no Serviço de Pediatria.



A admissão de uma criança no Hospital só deve ter lugar quando os cuidados necessários à sua doença não possam ser prestados em casa, em consulta externa ou em hospital de dia. Caso seja hospitalizada, a criança tem direito a ter os pais ou substitutos junto dela, dia e noite, qualquer que seja a sua idade ou o seu estado.

CHBM COMEMORA DIA NACIONAL DA LUTA CONTRA A DOR

No dia 14 de junho assinala-se o Dia Nacional da Luta Contra a Dor. Para comemorar esta data o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realizou uma exposição promovida pelo Grupo de Enfermagem da Dor.

De acordo com a Associação Internacional para o Estudo da Dor, “a dor é uma experiência multidimensional desagradável, envolvendo não só um componente sensorial mas também um componente emocional, e que se associa a uma lesão tecidual concreta ou potencial ou é descrita em função dessa lesão”.



Todo o indivíduo tem direito ao adequado controlo da dor, qualquer que seja a sua causa, por forma a evitar sofrimento desnecessário e reduzir a

morbilidade que lhe está associada.

Nesta Instituição existe uma Consulta de Dor Crónica realizada por 3 Anestesiologistas.

O objetivo desta consulta é conseguir o alívio da dor que persiste para além do tempo esperado para a doença, para a lesão ou para o estímulo prévio e que, por esse motivo, é designada por Dor Crónica.

Deve ser realizada, em colaboração com o especialista, que fez o diagnóstico e promove o tratamento.